



Regime Próprio de Previdência Social
do Município de Jardim Olinda - PR

CNPJ 09.528.435/0001-88

ATA DE REUNIÃO DO COMITE DE INVESTIMENTO DO RPPS DE JARDIM OLINDA

Assunto: ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS, ANÁLISE MACROECONÔMICA, ANÁLISE DOS INDICADORES, ANÁLISE DE RENTABILIDADE E TOMADA DE DECISÃO DE REALOCAÇÃO.

No dia 31 de outubro de 2024 a partir das 14:00 horas da tarde na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Jardim Olinda reuniram os membros do Comitê de Investimento do Regime de Previdência Social do Município de Jardim Olinda para tratar sobre os assuntos pertinentes aos recursos financeiros em especial a evolução patrimonial referente ao mês de setembro do ano de 2024 observando os fatores macroeconômicos nacional e internacional e todas variáveis que influenciam direta ou indiretamente os investimentos ao qual está aplicado o capital gerenciado por este Comitê. Inicialmente no uso da palavra o senhor Sivaldo Lopes Ferreira membro do Comitê de Investimento iniciou dizendo que repetindo a tendência do mês anterior, setembro foi um mês de baixos rendimentos em média. Novamente o cenário de incerteza quanto ao rumo da política monetária brasileira, com múltiplos fatores domésticos e internacionais atuando simultaneamente, levaram a mais um período de resultados mistos nos índices de renda fixa. Analogamente, o mercado de ações também apresentou volatilidade no Brasil e no exterior com o aumento das tensões geopolíticas no Oriente Médio. Deu-se início em setembro ao guardado ciclo de afrouxamento monetário nos Estados Unidos, quando o Federal Reserve reduziu sua taxa de juros em 0,50%, quando se esperava que o corte seria de 0,25%. O início mais "agressivo" do Fed, no entanto, não foi acompanhado de um consenso dentro da própria instituição, visto que as projeções individuais de seus diretores estão relativamente dispersas. Ainda assim, há um consenso de que as taxas deverão seguir caindo, inclusive em ritmo acelerado a depender dos próximos indicadores de emprego nos EUA. Os desdobramentos políticos e geopolíticos, que ganham novos ingredientes por conta da proximidade das eleições nos EUA e da entrada do Irã no conflito Israel-Palestina-Líbano, poderão ser determinantes para a consolidação desta tendência não apenas na economia norte-americana, mas com desdobramentos sobre a economia global em caso de estresse no mercado de commodities, especialmente do petróleo. Contrastando com as projeções para os EUA e demais economias do continente americano, o Brasil elevou seus juros básicos na reunião do COPOM de setembro de 10,50% para 10,75% a.a., abrindo em seu comunicado a possibilidade de mais altas a depender do comportamento da inflação. A atividade econômica acelerada e os indicadores fiscais desconfortavelmente próximos ao limite inferior da meta de resultado primário contribuem para o argumento contracionista. Por outro lado, o patamar da inflação corrente (IPCA de 0,44% em setembro, abaixo do esperado, e de 4,42% em 12 meses, dentro da meta do CMN) e o comportamento dos juros internacionais são fatores que podem abrir espaço para um relaxamento da política monetária no médio prazo. Este cenário ocasionou uma leve abertura (elevação) na curva de juros futuros em todos os vértices, tanto pós quanto prefixados, com destaque para as NTN-Bs de curto prazo, que eram negociadas à taxas acima de IPCA+6,5% a.a. no fim de setembro. Com isso, os índices IMA obtiveram rendimentos pouco expressivos ou negativos no mês, com o IMA-Geral



**Regime Próprio de Previdência Social
do Município de Jardim Olinda - PR**

CNPJ 09.528.435/0001-88

rendendo 0,34%. A melhor performance mensal foi do CDI, com 0,84% de crescimento, seguido do IRF-M1 com 0,82% e IMA-B5 com 0,40%. Os destaques negativos foram os índices IMA-B5+ e IMA-B, que recuaram 1,42% e 0,67% respectivamente. Após a alta considerável de agosto, o Ibovespa voltou a recuar em setembro, com - 3,08% de variação mensal, voltando para o campo negativo no acumulado de 2024. Apesar dos fatores de incerteza listados no texto, a comunicação do Banco Central do Brasil e o comportamento do mercado apontam para uma tendência predominante de elevação dos juros de curto prazo. No entanto, o estresse dos juros futuros em vértices mais longos abre cada vez mais espaço para investimentos de amadurecimento mais longo (por exemplo, títulos públicos com taxas acima de IPCA+6% com vencimentos em 10 anos, ou prefixados de 5 anos com taxas acima de 12% a.a.). Desta forma, portfólios que possuam equilíbrio entre fundos indexados a índices de curto prazo (como CDI e IRF-M1), mas que também incorporem investimentos mais longos, deverão se sair melhor no futuro próximo. Cenário Econômico Relatório - Gestor Um Consultoria Financeira - FUNDO PREVIDENCIARIO MUNICIPAL DE JARDIM OLINDA - SET/2024 Página 19 Impresso em 21/01/2025, às 15:50. A carteira do RPPS de Jardim Olinda rendeu 0,39% no mês de setembro/24, ante uma meta atuarial de 0,88% (IPCA + 5,50%). No acumulado do ano, a carteira rende 5,40% contra 7,53% da meta atuarial. Repetindo a tendência dos últimos meses, os rendimentos dos índices IMA foram, em média, modestos, com destaque para o CDI, que cresceu 0,84% no mês, seguido do IRF-M1 que subiu 0,82%. Os índices de títulos pós-fixados, como o IMA-B e o IMA-B5+ recuaram 0,67% e 1,42% respectivamente, acumulando 0,82% e -2,42% em 2024. Os prefixados obtiveram performances um pouco melhores, com o IRF-M e o IRF-M1+ subindo 0,34% e 0,11% em setembro, e 3,90% e 2,50% em 2024, respectivamente. O principal – mas não único – fator ocasionador deste comportamento foi a decisão do COPOM de elevação de 0,25% a.a. da taxa SELIC, o que ocasionou uma abertura da curva de juros em todos os prazos. A distribuição dos recursos do RPPS está consolidada em 6 índices de renda fixa e 1 índice de renda variável, onde o CDI representa 41%, e o IRF-M1 representa 17% dos recursos da carteira. O restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre os índices IDKA IPCA 2A (16%), IMA-B (13%), IRF-M1+ (8%), IRF-M (3%) e renda variável (2%). Recomendamos que os recursos novos sejam alocados em fundos de vértices com vencimentos mais alongados ou em títulos públicos federais, que podem ser marcados na curva mediante estudo de ALM. Sugerimos a manutenção dos percentuais nos demais índices da carteira. Nada mais havendo a tratar eu Sivaldo Lopes Ferreira secretariei e digitei a presente ata que segue por todos assinada, Jardim Olinda, 31 de outubro de 2024.

Sivaldo Lopes Ferreira
Juliano Otty
Andréa A. Ferreira